



Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

5 DE MAIO 2017 - Nº 277

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

8º Congresso da Força Paraná

NENHUM DIREITO A MENOS!



MIGUEL TORRES DEFENDE ACAMPAR EM BRASÍLIA CONTRA AS REFORMAS

A Força Sindical do Paraná realizou hoje (5), em Matinhos/PR, o seu 8º Congresso Estadual, com presença de dirigentes dos 105 sindicatos e federações filiados, representando cerca de 1 milhão de trabalhadores, que traçaram os rumos da entidade para os próximos quatro anos e as ações de resistência contra as reformas da Previdência e trabalhista.

O evento foi coordenado por Sérgio Butka, que foi reeleito presidente da Força Paraná, e contou com a participação de **Miguel Torres**, presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e

vice-presidente da Força Sindical, do diretor metalúrgico **Josias**, do secretário-geral da Força, Juruna, entre outros dirigentes da Força nacional.

Miguel parabenizou a Força do Paraná pela luta dos últimos quatro anos; anos em que, segundo ele, começaram a complicar a vida dos trabalhadores e dos que mais precisam, citando as MPs 664 e 665, que restringiram a pensão por morte, o seguro-desemprego, o abono do PIS, e cuja situação está muito pior hoje.

Miguel disse que o Brasil não vive só uma crise econômica, política, ética e moral, mas estrutural.



Josias, Miguel Torres, Rafael (UAW) e Clemente (Dieese)

“Setores conservadores da sociedade estão aproveitando para acabar com os direitos dos trabalhadores. Isso foi pensado há muito tempo. O que eles chamam de modernização é impor goela abaixo medidas que acabam não só com os direitos trabalhadores como com os sindicatos e com o direito de representação sindical. Estão fazendo tudo o que querem para por fim aos direitos dos trabalhadores num momento de fragilidade social”, afirmou.

“O momento é de resistência”, continuou, “de aumentar a pressão. A população apoiou a greve do dia 28 de abril no Brasil todo, mostrou que não aceita estas reformas e está exigindo que a gente vá para Brasília, que tome Brasília e faça aqueles de-

putados e senadores respeitarem os trabalhadores. Está em nossas mãos essa resistência para derrotar essas reformas que estão aí”, enfatizou.

Miguel Torres lembrou que as centrais aprovaram um calendário de lutas contra as reformas e que a CNTM vai participar e fortalecer o movimento.

Juruna destacou a unidade das centrais sindicais na luta, pontuou itens da reforma trabalhista que prejudicam os trabalhadores, como os comitês de empresa, sem a participação dos sindicatos, o negociado sobre o legislado, e disse que “será preciso valorizar mais, em todas as categorias, o papel das federações e confederações como instrumento de pressão e negociação.”

Centrais definem calendário de ações contra a retirada de direitos

Dirigentes de todas as Centrais Sindicais reuniram-se ontem à tarde, na sede da CUT, e após avaliarem que a greve geral do dia 28 de abril foi a maior mobilização da classe trabalhadores, aprovaram um calendário de ações para ampliar as mobilizações e a pressão junto ao Congresso Nacional contra o desmonte da CLT e da Previdência Social.

Entre as ações aprovadas estão "ocupar Brasília" e Marcha para Brasília, de 15 a 19 de maio, conclamando toda a sociedade, categorias de

trabalhadores do campo e da cidade, movimentos sociais e de cultura para reiterar que a população brasileira é frontalmente contra a aprovação das reformas da Previdência e Trabalhista e de toda e qualquer retirada de direitos.

Se isso ainda não bastar, as Centrais Sindicais assumem o compromisso de organizar um movimento ainda mais forte do que foi o 28 de abril.

No final da reunião foi divulgada uma nota assinada pela CGTB, CSB, CSP Conlutas, CTB, CUT, Força Sindical, Intersindical, NCST, UGT.



AÇÃO NAS FÁBRICAS

NENHUM DIREITO A MENOS!

PROTEÇÃO (zona norte)

Diretor Germano e equipe, junto com o secretário-geral Arakém e a advogada Liliam Pascini, do



Sindicato, informando os trabalhadores sobre o acordo fechado com a empresa para pagamento da rescisão dos contratos de trabalho e liberação do FGTS e do seguro-desemprego. O acordo será levado para discussão e homologação no TRT.

TECNICROM (zona oeste)

Assembleia com a equipe do diretor Erlon aprovou que o Sindicato envie uma pauta para a empresa pedindo a abertura de negociações do acordo de PLR e outros benefícios.



NEADE (zona sul)

Diretor Ninja e equipe fazendo uma análise da greve geral do dia 28 de abril com os trabalhadores da empresa. A mobilização continua!



CARONA (zona leste)

Equipe do diretor José Luiz conversando sobre as reformas do governo e os trabalhadores aprovam a luta sindical pelos direitos.

**NOSSA LUTA CONTINUA
CONTRA O RETROCESSO E PELA
GARANTIA DOS DIREITOS!**

**MÃO NA MÃO
PUNHO CERRADO
TRABALHADOR UNIDO
JAMAIS SERÁ VENCIDO!**

Orgulho de ser Metalúrgico!